



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ANA CAROLINA CARDOSO DE MORAIS

PROMOVENDO A QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES DE 7 A 14 ANOS EM  
UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO- SP

SÃO PAULO  
2020

ANA CAROLINA CARDOSO DE MORAIS

PROMOVENDO A QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES DE 7 A 14 ANOS EM  
UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO- SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: MONALISA LIMA SALVADOR

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

Existe uma conexão entre a forma de vida da população e o risco epidemiológico local. Isso é perceptível quando regiões de baixa infraestrutura apresentam mais enfermidades relacionadas a deficiência de saneamento básico; e que a prevalência delas, em regiões desenvolvidas, são menores. Outras doenças como obesidade e alterações da saúde mental também são mais frequentes em regiões menor desenvolvimento sócioeconômico. O objetivo desse trabalho é difundir noções de higiene e qualidade de vida para crianças da escola, situada no bairro da unidade de saúde Francisco J. Quitu, em 2020. Espera-se obter como resultado a diminuição de doenças controláveis com a mudança de estilo de vida, entre os assistidos.

## **Palavra-chave**

Higiene Habitacional. Promoção da Saúde Escolar. Educação em Saúde. Criança.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

Baixa qualidade de vida de estudantes de 7 a 14 anos, na UBS Francisco J. Quitu do município de São Miguel Arcanjo- SP

## **ESTUDO DA LITERATURA**

A saúde não é apenas a ausência de doença, de acordo com a carta de Ottawa, ela está no equilíbrio dos pilares da vida dos indivíduos, sendo eles físico, mental e social. Para as crianças isso não é diferente, e são diretamente influenciadas pelo ambiente em que vivem. Marcondes<sup>2</sup> cita a importância do ambiente escolar na formação dos menores. Nesse contexto, ações para melhorar os aspectos citados e promover uma melhora em saúde são importantes para o desenvolvimento e aprendizado, dos alunos da escola Arcypreste Ruggeri .

De acordo com Buss<sup>1</sup> as mudanças de estilo de vida impostas pelo desenvolvimento da sociedade tem elevado fatores de risco para diversas doenças, exemplo disso é aumento das doenças relacionadas a saúde mental, além dos prejuízos causados por uma dieta baseada em industrializados. Neste cenário, o autor sugere uma mudança do modelo assistencial, que seria um serviço, idealmente baseado em evidência, que realizasse ações preventivas além de promoção à saúde. Para isso seria preciso informar e educar a população assistida de forma abrangente e de qualidade. Demonstrando que levar a informação à população pode ser refletida na saúde.

Após serem transmitidos os conhecimentos e experiências sobre formas de melhorar a qualidade de vida, esses alunos se tornarão responsáveis por difundirem essas informações e atuarem em busca de melhorias para a comunidade. Esse enfoque demonstra como, a partir do momento que se dissipa a informação, todos aqueles que a detém também são responsáveis pelos resultados, e não apenas os profissionais da área da saúde.

O local escolhido para essa troca de informações foi a escola que está localizada próxima à Unidade de saúde Francisco J. Quitu, na cidade de São Miguel Arcanjo-SP, devido a quantidade de pessoas ali presentes e também pelo seu papel em educação. Segundo Marcondes<sup>2</sup> a escola tem a função de educar sobre temas relacionados a saúde para que seus alunos sejam capazes de transmitir esses conhecimentos para seus familiares, além de influenciarem outras pessoas próximas. O projeto tem como meta, influenciar pequenos cidadãos a terem atitudes que possam melhorar a saúde dos que os cercam e principalmente, a própria. Isso diminuiria a transmissão de doenças infecto-contagiosas, e o desenvolvimento das decorrentes da má alimentação; influenciando, até mesmo a saúde mental dos pacientes, que seriam alcançados com esse projeto.

## **AÇÕES**

O desenvolvimento do projeto será através de visitas mensais, com previsão de início no segundo semestre de 2020, dos profissionais da saúde, da Unidade Francisco J. Quitu, de São Miguel Arcanjo - SP, à escola Arcypreste Ruggeri, localizada no centro do município. Onde serão desenvolvidas atividades lúdicas que remetam os estudantes à reflexão do tema qualidade de vida. Essas atividades serão: teatros, rodas de conversa e curta metragens. Alguns temas específicos também serão abordados, como por exemplo, a importância da higiene das mãos; alimentação, transtornos psicológicos e saúde bucal e questões pertinentes, que os próprios alunos possam sugerir, ou que a equipe tenha percebido como prioridade para o público presente. Os tópicos específicos terão a presença dos especialistas no assunto, como nutricionista, psicólogo e odontólogo da unidade. Os demais profissionais (Médico, Enfermeiro e Agentes Comunitários) serão responsáveis pelo desenvolvimento e coordenação do projeto, que terá os momentos de reuniões de equipe como apoio para o planejamento, organização e avaliação das atividades.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Com o Projeto de Intervenção “Saúde na Escola” espera-se difundir noções básicas de saúde. A intenção é que as crianças, que serão o público-alvo, consigam entender a importância da prevenção e promoção da saúde para evitar doenças e suas complicações. Espera-se que em um período de um ano possam diminuir as doenças infecto-contagiosas e notar melhora da qualidade de vida dessa população. Além da aprendizagem, os alunos poderão levar seus conhecimentos para dentro de seus lares, difundindo o conteúdo e, conseqüentemente, se tornarão potenciais agentes na prevenção. Como conseqüências a longo prazo, também se tornarão, adultos mais responsáveis com sua saúde e de seus próximos.

## **REFERÊNCIAS**

1) BUSS, Paulo Marchiori. Promoção e educação em saúde no âmbito da Escola de Governo em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública. Cad. Saúde Pública [online], Rio de Janeiro, v. 15, sup. 2, p. 177-185, 1999.

2) MARCONDES, Ruth Sandoval. Educação em saúde na escola. Rev. Saúde Pública. [online], São Paulo - SP vol.6 no 1, Brasil, Mar. 1972